



## Direito na Europa: Estados aprovam reforma da Corte de Direitos Humanos

Spacca

A reforma da Corte Europeia de Direitos Humanos, aprovada na semana passada, parece ter agradado a gregos e troianos. De um lado, o Reino Unido, que vem se trombando com a corte há mais de um ano, comemorou a redução de poder dos juízes europeus. De outro, defensores dos direitos humanos e juízes da corte bradaram que pouca coisa vai mudar. A conferência dos 47 países europeus que fazem parte do Conselho da Europa terminou na sexta-feira (20/4) com a aprovação da Declaração de Brighton ([clique aqui para ler em inglês](#)).

### Menos e mais

Entre os pontos aprovados pelos europeus, está o de incluir na convenção que rege a Corte Europeia dos Direitos Humanos os termos "subsidiária" e "margem de apreciação". A ideia, defendida arduamente pelos britânicos, é impedir a corte de [interferir na Justiça nacional](#) de cada país e garantir que o tribunal só vai se posicionar nos casos em que há graves violações dos direitos humanos. Os britânicos querem evitar outro [imbróglio](#) como o gerado com o processo de extradição do suposto terrorista Abu Qatada, suspenso por ordem da corte. Já os juízes da corte afirmam que hoje o tribunal só julga graves violações e, mesmo com as alterações, tudo vai continuar igual.

### Menos e mais 2

A reforma aprovada também foi vista como uma forma de reduzir o estoque da corte, que já ultrapassou os 150 mil casos pendentes de julgamento. A vontade coletiva é que as decisões possam ser dadas mais rapidamente, e não [como vem acontecendo hoje](#). Curiosamente, o motivo que mais leva reclamações de cidadãos europeus para a corte é a lentidão judicial das Justiças nacionais. A [Itália é a campeã de reclamações](#).

### Grampos da imprensa

A imprensa britânica nesta semana vira seus holofotes para os esperados depoimentos de Rupert e James Murdoch, pai e filho executivos da *News International*. Os dois vão responder, sob o juramento de falar a verdade, aos questionamentos sobre o escândalo dos grampos que resultaram no fechamento do jornal mais lido do Reino Unido, [News of the World](#), em julho do ano passado. James começou a depor nesta terça-feira (24/4). Eles são interrogados por uma comissão criada pelo primeiro-ministro britânico, David Cameron, para analisar as relações da imprensa com a Polícia e com políticos e para propor mudanças na conduta ética dos jornalistas.



ALINE PINHEIRO  
Correspondente da ConJur  
Europa



### **Crise financeira**

O ex-primeiro-ministro da Islândia Geir H. Haarde foi absolvido da acusação de negligência e má-gestão durante o colapso do sistema financeiro do país em 2008. Ele acabou condenado por acusações menores, como de não manter seu gabinete devidamente informado sobre os acontecimentos durante a crise, mas escapou de qualquer pena de prisão.

### **Erro judicial**

A magistratura italiana quer aumentar os debates em torno da proposta que manda os juízes pagarem do próprio bolso indenizações para vítimas de erro judicial. A Associação Nacional dos Magistrados da Itália convocou cada braço seu para organizar debates públicos com advogados, professores, estudantes e políticos para mostrar que, se a proposta virar lei, a autonomia dos juízes será seriamente atingida e a sociedade, diretamente prejudicada. O projeto [já foi aprovado pela Câmara dos Deputados](#) e está em votação no Senado, [sem apoio do governo](#).

### **Date Created**

24/04/2012